

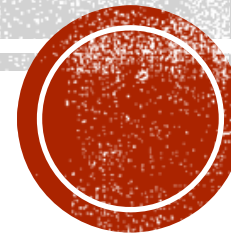
# NOVEMBRO NEGRO

Apresentando às crianças a produção do artista afro-brasileiro

Estevão Silva

Participantes: crianças do MGI C/D

Período: novembro a dezembro 2019.





## Estevão Silva

Pintor. Filho de escravos africanos, ingressou em 1864 na Academia Imperial de Belas Artes do Rio de Janeiro e foi aluno de Victor Meireles, Jules Le Chevreil e Agostinho José da Mota, de quem recebeu forte influência na pintura de naturezas-mortas. Lecionou no Liceu de Artes e Ofícios do Rio de Janeiro. Manteve relações com o Grupo Grimm, cuja proposta era a observação direta da natureza, substituindo a apreciação entre quatro paredes, mas não rompeu com a Academia. Conquistou a medalha de prata nas exposições gerais de Belas Artes de 1876 e 1879, a medalha de ouro de segunda classe na exposição geral de Belas Artes de 1884 e o prêmio aquisição na exposição geral de 1890. Quando, contrariando todas as expectativas, não recebeu o primeiro prêmio na Exposição Geral de Belas Artes de 1879, protestou durante a seção solene diante do próprio Imperador, o que lhe rendeu a suspensão dos estudos por um ano. Sob muitos aspectos, Estevão Silva é considerado um dos maiores pintores brasileiros de natureza-morta, destacando-se especialmente no tema das frutas tropicais, embora também tenha praticado o retratismo e a pintura histórica, religiosa e alegórica, sem contudo obter nesses gêneros a mesma notoriedade. José Teixeira Leite avalia que o artista "soube captar, numas poucas laranjas ou limões, numa melancia, numa simples penca de bananas, toda a sua rústica poesia." Para Duque Estrada, "é difícil e até parece impossível pintar frutos melhor do que os tem pintado Estevão". Segundo o crítico, "o colorido quente, intenso, grialhão de seus frutos, reunido à escuridão das sombras, dá aos quadros, mesmo aos menores, um aspecto de rudeza que domina e destrói a macieza aveludada, a delicadeza voluptuosa com que tratava alguns espécimes da natureza frutífera dos trópicos."



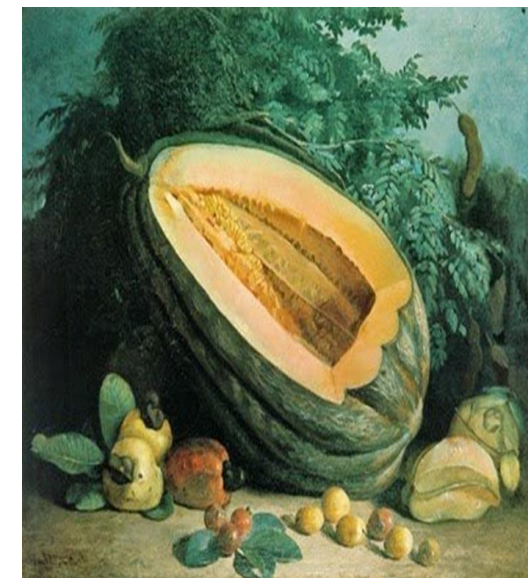
# ALGUMAS DE SUAS OBRAS:



Estevão Silva, Grumixamas e Jaboticabas, s.d



Estevão Silva, Natureza-Morta, Figs e Maracujás, s.d.- Coleção Therezinha Pinotti (São Paulo)



Estevão Silva, Natureza-morta ,s.d.- Coleção Família Sebastião Loures (Rio de Janeiro)



Estevão Silva, Natureza-Morta, 1884 - Coleção Reginaldo Bertolino (São Paulo)

A Obra que  
inspirou as  
crianças



Estevão Silva, Menino com melancia, 1889.- Acervo Pinacoteca do Estado de São Paulo (São Paulo - SP)





## PRIMEIROS FIOS:

O Centro de Educação Infantil Jardim Julieta atende crianças de 0 a 3 anos e 11 meses. A Unidade localiza-se num bairro de contrastes, onde encontramos desde condomínios residenciais e casas de classe média alta e comunidades que circundam a região. A clientela atendida é formada, em sua maioria, por filhos de mães trabalhadoras. A maior parte delas reside na Comunidade Assunção e na Comunidade 1010, que se localizam próximas ao CEI. O projeto foi desenvolvido pela turma de crianças com 3 anos, muito observadoras, curiosas em investigar e pesquisar sobre tudo o que acontece ao redor.

A motivação do projeto veio em repertoriar as crianças sobre o artista afro-brasileiro Estevão Silva e suas obras, levando ao conhecimento delas a existência de pintores afro-brasileiros na história da arte no nosso país, de uma maneira significativa e se sentirem reconhecidas por meio da arte.

A definição do tema como proposta de trabalho durante o Novembro Negro, segundo a Lei nº 10.639 de 2003, foi refletida e colocada em prática a partir da formação continuada para os professores da rede municipal de São Paulo em relações étnico-raciais, permitindo inserir a arte do artista em destaque para o conhecimento das crianças.

# OBJETIVOS:

- desenvolver nas crianças a apreciação tanto das obras apresentadas como suas próprias produções;
- proporcionar às crianças um movimento de apreciar, criar, imaginar e expressar os sentimentos;
- valorizar a identidade, ampliando a percepção de si e do outro, num envolvimento de expressões através do corpo e da linguagem artística;
- contribuir para o conhecimento do mundo físico e sociocultural.

# PLANEJANDO A PRÁTICA >>>

A ação foi em parceria com mais uma professora da turma, compartilhamos os materiais sobre o pintor e suas obras. A equipe gestora, sendo representada pela coordenadora pedagógica, disponibilizou um momento do horário de formação para socializarmos a referida prática às professoras das outras turmas.

Alinhando o nosso Prática com o Projeto Político Pedagógico do CEI:

Como educadoras da infância tivemos o compromisso de considerar os pressupostos legais na nossa prática, vivenciando um ambiente educacional no combate ao racismo e construindo uma percepção positiva das diferenças étnico-raciais.

Através da escuta das crianças, verificamos que quando estávamos registrando alguma prática com os nossos celulares, as crianças ficavam muito interessadas, chegavam perto e queriam ver as fotos ou até mesmo tirar “selfies” conosco. A partir desse interesse por fotos, unimos a fotografia e a pintura para representar uma das obra de Estevão Silva, permitindo uma miscigenação de linguagens.



# INICIANDO A NOSSA CONVERSA:

Como o destaque da obra de Estevão Silva é a natureza morta, especialmente as frutas tropicais, primeiramente, houve o levantamento de quais frutas retratadas na obra do artista as crianças conheciam, ou se já haviam experimentado. Utilizamos como estratégia a roda de conversa e um fantoche para apresentarmos o artista Estevão Silva e suas obras às crianças, imprimimos em papel foto a imagem do pintor e de algumas de suas obras. No momento de apreciação das pinturas, as crianças citaram as frutas conhecidas e outras não conhecidas arriscaram dizer os nomes, a obra que mais chamou a atenção da turma foi *O menino com melancia*(1889).

Em um outro momento, propusemos a construção de um painel pelas crianças no coletivo, dialogando com o que foi descoberto da obra *O menino com melancia*, utilizaram como recurso esponjas para pintar o papel Kraft, nas cores branca e vermelha, sendo esta, a cor predominante em suas obras. A sala da turma foi o espaço que desenvolvemos o projeto, por ser a sala uma referência para as crianças. No espaço puderam revisitar as obras do artista fixadas na parede da sala, criando um diálogo no dia a dia entre elas e com as professoras sobre a arte exposta e a produção feita por elas.

No segundo momento, inserimos a fotografia para as crianças brincarem de representar a obra de Estevão Silva. Disponibilizamos para as crianças uma máquina fotográfica e um pedaço de melancia. Combinamos a organização em pares, para que ambas pudessem desfrutar da vivência artística. Uma criança registrou a cena que a outra fazia com a melancia em mãos e depois trocava-se os papéis, ou seja, uma fotografava e a outra fazia a cena. Apenas orientamos o funcionamento da máquina e cada uma delas teve autonomia para fazer a representação da obra conforme suas próprias intenções. As crianças mostraram-se confortáveis com a câmera e as fotos ficaram bastante interessantes, algumas sem foco, somente os pés, por fim, captaram muito bem a essência da obra do artista.



# ERA UMA VEZ UMA MELANCIA...



MGI C/D em pintura coletiva. Créditos: Profa. Silvana Godoi.



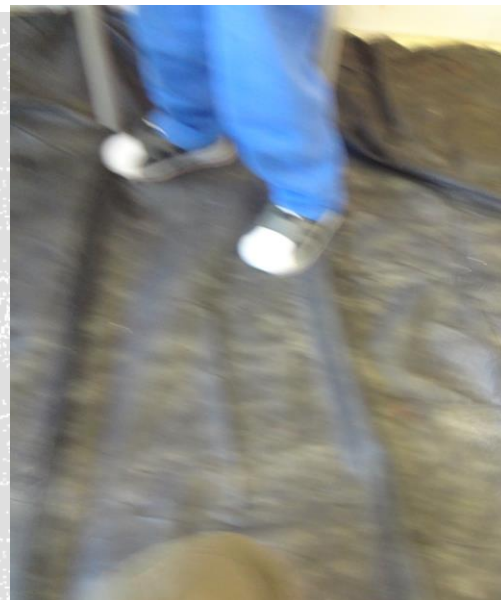
MGI C/D em pintura coletiva. Créditos: Profa. Silvana Godoi



# APRENDENDO A FOTOGRAFAR:



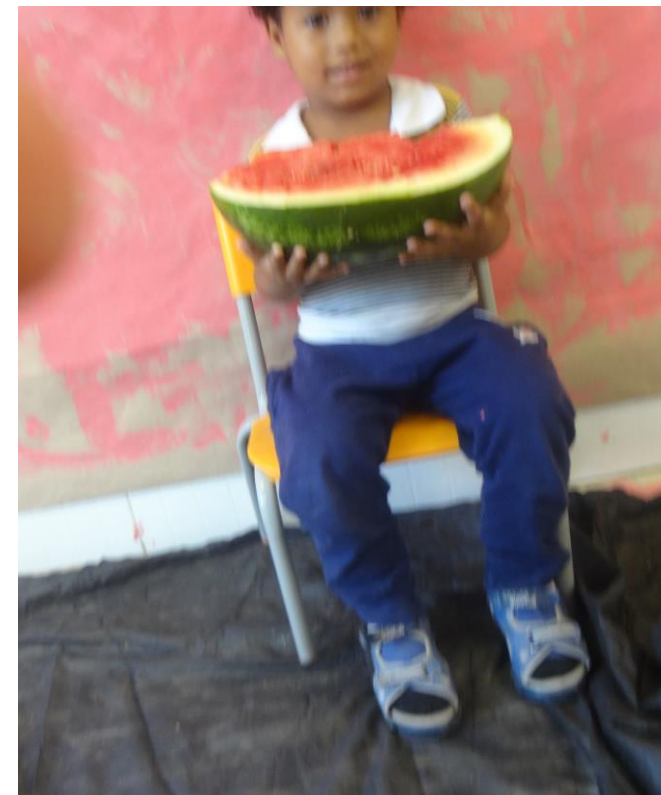
Pés de Leandro, 3 anos. Créditos: Gustavo.



Pés de Douglas, 3 anos. Créditos: Guilherme.



Tronco e pés de Douglas, 3 anos. Créditos: Guilherme.



Davi, 3 anos. Créditos: Kaio.



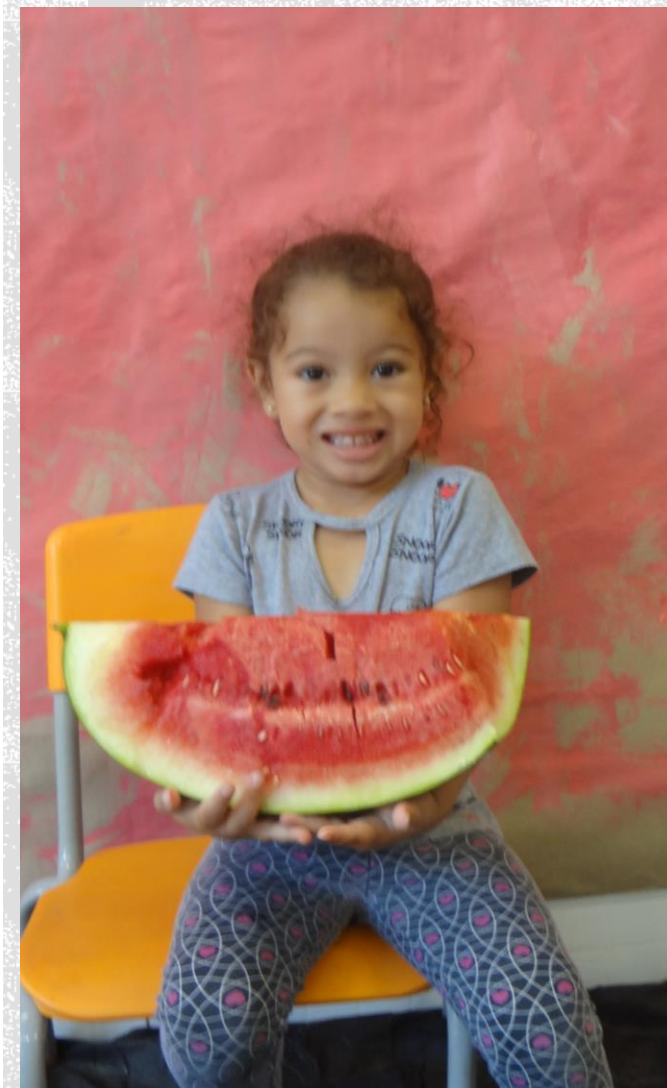




Ana Beatriz, 3 anos. Créditos: Eloah, 3 anos.



Eloah sendo fotografada por Ana Beatriz. Créditos:  
Profa. Silvana Godoi



Eloah, 3 anos. Créditos: Ana Beatriz.





Melissa, 3 anos. Créditos: Valentina.



Valentina, 3 anos. Créditos: Melissa.



Melissa sendo fotografada por Valentina. Créditos: Profa. Silvana Godoi.



Valentina sendo fotografada por Melissa. Créditos: Profa. Silvana Godoi.





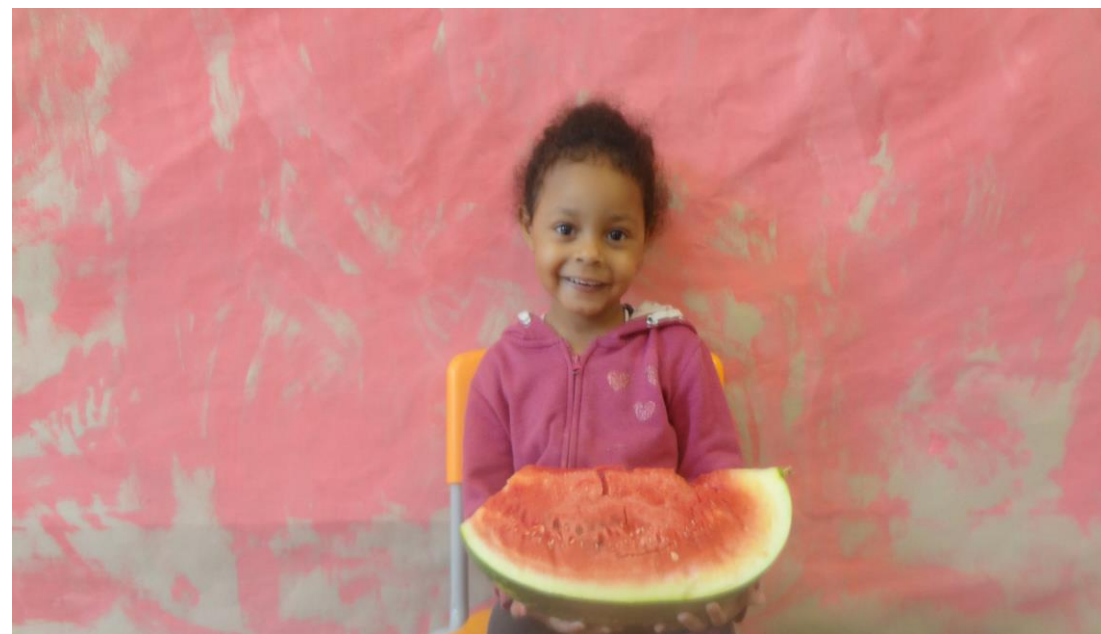
Kyara sendo fotografada por Emanuely .Créditos: Profa. Silvana Godoi.



Kyara, 3 anos. Créditos: Emanuely.



Emanuely sendo fotografada por Kyara. Créditos: Profa. Silvana Godoi.



Emanuely, 3 anos. Créditos: Kyara.





Emanuely, 3 anos. Créditos: Laura.

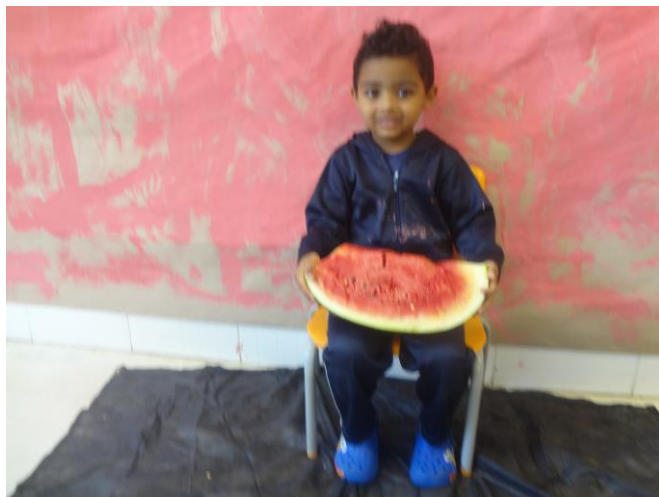


Laura, 3 anos. Créditos: Emanuely.



Laura sendo fotografada por Emanuely. Créditos: Profa. Silvana Godoi.





Arthur Henrique, 3 anos. Créditos: Angelo.



Angelo, 3 anos. Créditos: Arthur Henrique.



Angelo sendo fotografado por Arthur Henrique. Créditos: Profa. Silvana Godoi.



Arthur Henrique sendo fotografado por Angelo. Créditos: Profa. Silvana Godoi.



Guilherme, sendo fotografado por Douglas. Créditos: Profa. Silvana Godoi.



Douglas, 3 anos. Créditos: Guilherme.



Douglas sendo fotografado por Guilherme. Créditos: Profa. Silvana Godoi.

Guilherme, 3 anos. Créditos: Douglas.





Gustavo sendo fotografado por Leandro. Créditos: Profa. Silvana Godoi.



Gustavo, 3 anos. Créditos: Leandro



Leandro sendo fotografado por Gustavo. Créditos: Profa. Silvana Godoi.



Leandro, 3 anos. Créditos: Gustavo.





Davi, 3 anos. Créditos: Kaio.



Kaio, 3 anos. Créditos Davi.



Davi sendo fotografado por Kaio. Créditos: Profa. Silvana Godoi.



Kaio sendo fotografado por Davi. Créditos: Profa. Silvana Godoi.







Arthur, 3 anos. Créditos: Bryan.



Bryan, 3 anos. Créditos: Arthur.



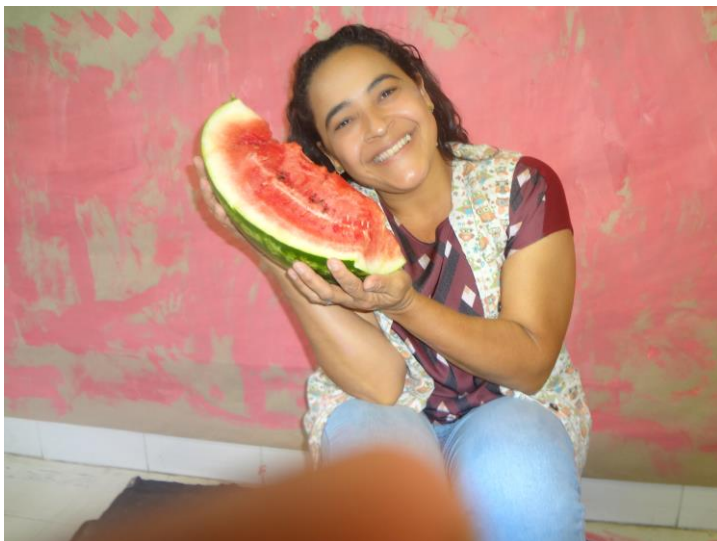
Bryan sendo fotografado por Arthur. Créditos: Profa. Silvana Godoi.



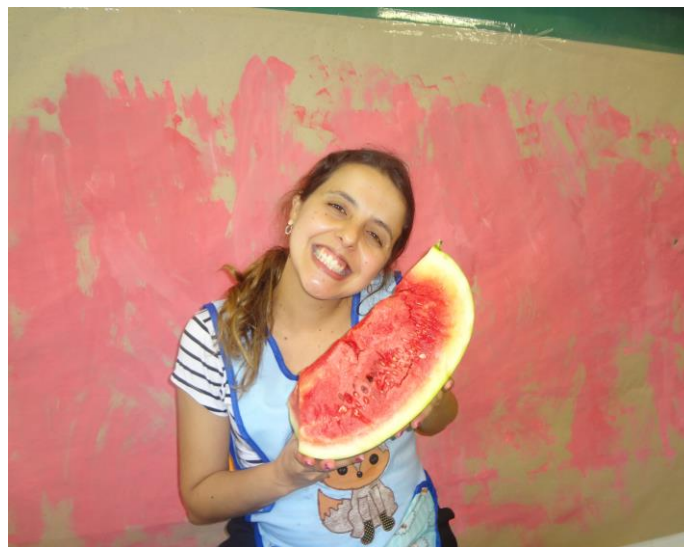
Arthur sendo fotografado por Bryan. Créditos: Profa. Silvana Godoi.



## AS PROFESSORAS TAMBÉM PARTICIPARAM DA BRINCADEIRA ...



Prof. Maria Cláudia. Créditos: Profa. Silvana Godoi.



Prof. Silvana. Créditos: Profa. Cláudia. Maria



Profas. Maria Cláudia e Silvana. Créditos: Davi, 3 anos.

## E A DIVERSÃO CONTINUOU...



Prof. Silvana e crianças da Turma. Créditos: Profa. Maria Cláudia.



Prof. Maria Cláudia e crianças da Turma. Créditos: profa. Silvana Godoi.



## CONSIDERAÇÕES FINAIS:



Kaio, 3 anos. Créditos:  
Davi

Os desdobramentos foi levar um recorte da prática no dia da Mostra Cultural realizada no dia 17 de dezembro de 2019 para as famílias e para a comunidade apreciarem, como também, houve a entrega dos registros fotográficos que as crianças fizeram durante o projeto.

Foram gratificantes as transformações durante o projeto, as crianças utilizaram da máquina fotográfica para fazer os registros, ao invés do celular, tecnologia que já estão familiarizadas. A prática também oportunizou o desenvolvimento dos movimentos corporais e das expressões.

As crianças captaram a essência da pintura do artista, em cada pose e em cada rosto verificamos as expressões de cada uma delas representando a obra *O menino com Melancia*, conforme as intenções particulares de cada uma, ou seja, cada uma delas tocadas de maneira particular pela arte. A obra também dialogou com o contexto do dia a dia na escola, principalmente nos momentos das refeições, sendo a melancia uma das frutas comumente servidas a elas e bastante apreciada por todas.

A avaliação foi realizada dia a dia, através dos registros, das falas das crianças durante as brincadeiras e rodas de conversa. As vivências artísticas oportunizadas permitiram a valorização e apreciação de maneira significativa da produção afro-brasileira de nossa cultura.

Portanto, o que ficou de aprendizado é que a arte nos dá infinitas possibilidades de expressão, liberdade para tornar as nossas práticas mais significativas e principalmente, encorajar as crianças a expressarem suas emoções e se desenvolverem criativamente. E defendo a ideia de que cada vez mais as crianças devem ter direito ao acesso à arte no ambiente escolar e fora dela, em museus, exposições de arte, teatros, entre outras.



# BIBLIOGRAFIA:

Museu afro Brasil. Disponível em: <[www.museuafrobrasil.org.br/pesquisa/indice-biografico/lista-de-biografias/biografia/2014/12/30/estevão-roberto-da-silva](http://www.museuafrobrasil.org.br/pesquisa/indice-biografico/lista-de-biografias/biografia/2014/12/30/estevão-roberto-da-silva)>. Acesso em: 01 nov. 2019.

Pinacoteca de São Paulo. Disponível em <<https://pinacoteca.org.br/acervo/obras>>. Acesso em: 01 nov. 2019.

Portal Geledés. Disponível em: <<https://www.geledes.org.br/pintores-negros-contribuicao-negra-a-arte-brasileira/>>. Acesso em: 02 nov. 2019.

RODRIGUES, Marcelino Euzebio. Cultura Afro nas aulas de arte. **Revista Presença Pedagógica**, Belo Horizonte, v. 18, n. 108, p. 33-37, nov./dez. 2012.

SÃO PAULO. Secretaria Municipal de Educação. Diretoria de Orientação Técnica. **Mídias no universo infantil: um diálogo possível**. São Paulo: SME/DOT, 2008.

SILVA, Estevão. In: ENCICLOPÉDIA Itaú Cultural de Arte e Cultura Brasileiras. São Paulo: Itaú Cultural, 2020. Disponível em: <<http://enciclopedia.itaucultural.org.br/pessoa22999/estevao-silva>>. Acesso em: 01 nov. 2019. Verbetes da Enciclopédia. ISBN: 978-85-7979-060-7

